



A importância do feminismo negro nas escolas

Bruno Moraes da Silva, Saimo dos Santos Almeida, Reginaldo Firmo Junior, Edimilson Antônio Mota

Esse trabalho foi produzido a partir dos estudos realizados pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa sobre Espaço e Currículo de Geografia e Imagem e Multiculturalismo da Universidade Federal Fluminense, Campus Campos dos Goytacazes, fomentado pela CAPES, através do Programa de Residência Pedagógica, desenvolvido no C. E. Manoel Pereira Gonçalves. Por longos anos no Brasil, a história do povo negro sofre um projeto de desqualificação por meio de práticas e ações que negam sua história e também sua cultura, principalmente quando se trata da mulher negra. Como resultado, vivemos em uma sociedade no qual não está orientada a conviver com as múltiplas diferenças étnico-raciais existentes, fazendo com que manifestem diversos tipos de preconceitos como por exemplo, o sexismo e o machismo em diferentes espaços. Pensando nisso, este presente trabalho tem como objetivo por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, desenvolver uma proposta pedagógica feminista no intuito de formar cidadãos auto-reflexivos de maneira engajadora a lutarem pelos direitos humanos e étnico-raciais. Será utilizado como metodologia a pesquisa bibliográfica, onde será trabalhado conceitos como feminismo negro e interseccionalidade de maneira a propor um debate decolonial imposto sobre as mulheres, sobretudo as identidades das mulheres negras. Espera-se que por meio desta proposta pedagógica, os alunos possam criar uma consciência política e uma identidade cultural de maneira com que se informem e se instruem enquanto cidadãos no combate ao racismo, as discriminações e na luta por uma sociedade mais igualitária.

Palavras-chave: feminismo negro, educação, cultura afro-brasileira.

Universidade Federal Fluminense – UFF

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes

